

CALAMIDADE NO RS

Semae faz 1ª análise de “água preta” em área de cheia

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

Técnicos do Departamento de Operações do Serviço Municipal de Água e Esgotos (Semae) realizaram uma primeira análise da “água preta”, encontrada em uma área alagada pela enchente junto a um condomínio no bairro São Miguel, nas proximidades do dique, em São Leopoldo. Segundo nota, enviada pela assessoria de imprensa da Prefeitura, “o resultado da análise é de que se trata de água oriunda da chuva e do Rio dos Sinos, com a difusão de diversos resíduos acumulados e muitos dias de água parada”.

Nesta terça-feira (21), equipes do Semae realizaram uma segunda coleta no local para verificação. “Caso ocorra a identificação de sedimentos e substâncias com cargas tóxicas, a Prefeitura deverá promover uma limpeza mais criteriosa”, informa a nota, destacando, ainda, que “a Prefeitura de São Leopoldo, como sempre, manterá a população informada sobre esse tema”.

A coloração que a água da enchente vem demonstrando nos últimos dias tem assustado moradores da região, que se queixam também do cheiro forte e, até mesmo, de ardência nos olhos causada pela situação. Em fotos feitas diariamente pelos moradores, é possível ver que a água deixou de ter o tom marrom, dos primeiros dias da enchente, atingindo na segunda-feira (20) a cor preta. Nesta terça (21) a cor seguia escura no local.

Preocupação

Morador das proximidades, um comerciante de 50



DIVULGAÇÃO

Moradores preocupados com água escura em condomínio

anos, que prefere não ser identificado, diz temer pela saúde de quem tem contato com a água. “A gente não sabe o que tem nesta água para ela ficar desta cor, nem as consequências que o contato com ela traria à saúde das pessoas. Temo também por uma contaminação do solo”, comenta.

Por segurança, a Prefeitura orienta que os moradores de áreas submersas devam ter cuidados especiais com relação a água represada em vias públicas, casas, condomínios, empresas, comércio e demais locais públicos, que envolvem questões ambientais decorrentes do momento e situação em que a cidade passa pelo Estado de Calamidade Pública (ECP).

Entre as orientações, estão a de se evitar acessar esses territórios alagados até que ocorra a total drenagem e escoamento das águas das cheias. “Caso se faça necessário, e dentro das possibilidades, que sejam utilizadas botas e luvas, e evitem o contato direto com a água, para prevenir eventuais doenças como leptospirose, hepatite e tétano, por exemplo, além de perigos decorrentes de água poluída e/ou materializada por substâncias tóxicas”, destaca a Prefeitura.



Leia mais notícias sobre a catástrofe em abcmails.com.br/tempestade

Cuidados especiais para a limpeza após cheia

Ao limpar locais que foram alagados, a Prefeitura orienta que é preciso ter os devidos cuidados, usando botas e luvas de borracha, capa de chuva ou macacão e, se possível, óculos de

proteção. É importante lembrar que no período pós-enchente, animais peçonhentos como escorpiões, cobras e aranhas procuram abrigo em locais secos, como no interior das residências

ou em locais de acúmulo de entulhos, aumentando o risco de acidentes. A Prefeitura solicita que, caso se avistar algum desses animais, é preciso avisar as autoridades para a remoção segura.

Pela região

Esteio retoma aulas em 18 escolas da rede municipal

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

A quarta-feira (22) será de retorno às aulas para alunos de 18 escolas da rede municipal de Esteio. Em uma postagem em suas redes sociais, o prefeito Leonardo Pascoal anunciou a retomada dos trabalhos nos educandários de forma gradual. Segundo ele, quatro, das 31 escolas da rede municipal, foram atingidas pela enchente e outras quatro serviram de abrigos para vítimas da catástrofe.

O retorno, conforme o prefeito, respeita as condições de cada uma das instituições. Além disso, alternativas foram pensadas para viabilizar o transporte de professores e demais servidores das escolas. “O retorno é gradual até porque

depende da possibilidade de deslocamento de professores e demais servidores. Estamos colocando ônibus fretado da Prefeitura nas cidades da região para trazer o maior número de servidores já que a Trensurb não está operando e não deve voltar a operar tão rapidamente.”

As escolas de Esteio que retomam as aulas hoje são as EMEIs Colorindo o Aprender, Florescer, Parque do Sabiá, Pedacinho do Céu, Raio de Sol, Vivendo a Infância, as EMEBs Camilo Alves, Clodovino Soares, Érico Veríssimo, Eva Karnal Johann, Flôres da Cunha, João XXIII, Maria Cordélia Simon Marques, Maria Lygia Andrade Haack, Paulo Freire, Tomé de Souza, Trindade e Emeja Anísio Teixeira.

Transporte

Também hoje, de acordo com Pascoal, o transporte coletivo municipal volta a operar com todas linhas e itinerários nos horários de pico. “Este é um trabalho que vai levar ainda algum tempo até que a gente normalize a prestação de todos os serviços, especialmente nas unidades públicas que foram atingidas diretamente pela inundação, mas a gente está se desdobrando junto com a nossa equipe para conseguir normalizar a prestação de serviço o mais rapidamente possível”, frisa o prefeito.



Leia mais sobre as cidades da região em abcmails.com/regiao

Aulas ainda suspensas em Sapucaia do Sul

Em São Leopoldo, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação (Smed), a retomada das atividades nas 19 escolas municipais que ficam em áreas que não foram atingidas pela enchente e que não estão sendo

utilizadas como abrigo, está prevista para a próxima segunda-feira (27). Das 19 instituições que retornam, 13 são Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) e seis são Escolas Municipais

de Educação Infantil (EMEIs).

Em Sapucaia do Sul, segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, as aulas da rede municipal seguem suspensas por tempo indeterminado.

Corsan prevê volta da água em Sapucaia até quinta

Boletim emitido pela Corsan na tarde de terça-feira (21) atualizou a situação do abastecimento de água na região. Desde o dia 3 de maio, cidades como Esteio, Sapucaia do Sul e Canoas, estavam sem água nas torneiras. Em Esteio, o abastecimento já foi restabelecido em todos bairros.

Em Sapucaia do Sul, até o começo da tarde, havia 5,8 mil imóveis ainda sem água. Canoas seguia sendo a cidade mais crítica, com 45 mil imóveis ainda desabastecidos. Conforme a companhia, nas regiões onde o abastecimento ainda não foi normalizado, segue sendo feito o atendimento emergencial de caminhões-pipa, poços perfurados, reservatórios e estações

de tratamento móveis e geradores instalados para mitigar impactos das enchentes ao serviço prestado à população até que a situação seja normalizada. Desde o início da maior crise climática do Estado, que começou há 20 dias, a Corsan conseguiu restabelecer o abastecimento para 95% das famílias afetadas.

De acordo com a Corsan, com sistema de captação e tratamento da Estação Esteio/Sapucaia recuperado e a distribuição de água para os imóveis de Esteio restabelecida, as equipes trabalham para acelerar o fornecimento de água em Sapucaia. A estimativa é que a população esteja totalmente abastecida até quinta-feira (23).

Esteio pede FGTS para todos

A Prefeitura de Esteio solicitou à Caixa Econômica Federal, na segunda-feira (20), a liberação do Saque Calamidade para todos os moradores da cidade que tenham saldo no FGTS, independentemente se teve a casa invadida pela enchente. O pedido se deve ao fato de que toda a cidade passou por desabastecimento de água, o que comprometeu, de alguma forma, todos os esteienses.

A Administração Municipal repassará ao banco a relação de todas as ruas e CEPs do município para que seja atualizado no sistema, o que deve ocorrer entre dois dias e sete dias úteis.